

235

EFEITO DE DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE PLASMA SEMINAL, DE DOIS DILUENTES E DO TEMPO DE ARMAZENAMENTO NA MOTILIDADE ESPERMÁTICA E INTEGRIDADE DA MEMBRANA PLASMÁTICA DE ESPERMATOZÓIDES EQÜINOS.

Gabriella Möller, Maria Cristina Caldart de Andrade, Frederico Schmidt, Rodrigo Costa Mattos (Departamento de Medicina Animal, Laboratório de Reprodução Animal, Faculdade de Veterinária, UFRGS).

O objetivo deste trabalho foi verificar se a presença de plasma seminal prejudica a viabilidade do sêmen resfriado e preservado por 48 horas. Foram utilizados 4 garanhões, comprovadamente férteis, cujo sêmen foi coletado, centrifugado para remoção do plasma e após ressuspensionado em determinada quantidade de plasma e diluente para se atingir uma concentração de 50×10^6 spz/ml. Os diluentes utilizados foram: leite UHT desnatado e leite-glicose. O plasma e os diluentes foram acrescentados em diferentes proporções, visando a obtenção de 4 diferentes concentrações de plasma: 0%, 2,5%, 5% e 10%; com ambos os diluentes. Neste experimento, observou-se que não houve interação entre plasma e diluente. Além disso, não ocorreram diferenças significativas entre as diferentes concentrações de plasma em relação à motilidade progressiva e total, integridade de membranas, através do exame de fluorescência e funcionalidade de membrana, avaliada em meio hiposmótico. Já entre os diluentes, foram detectadas diferenças na avaliação de motilidade, integridade e funcionalidade. Em um segundo experimento, foram utilizados 4 garanhões, sendo dois de alta qualidade(AQ) e dois de baixa qualidade(BQ) em relação à motilidade espermática. O sêmen desses cavalos foi coletado, centrifugado e o pellet diluído com leite UHT e plasma seminal. O plasma dos garanhões de AQ e BQ foi utilizado em duas diferentes concentrações (2,5% e 5%), cruzando-se as amostras, num total de 8 grupos para análise. Não houve alteração de qualidade no sêmen de AQ com o plasma BQ, nem do sêmen BQ com o plasma AQ em relação aos parâmetros avaliados.